



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 10

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 13 DE MAIO DE 2009

ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	3
➤ PAGAMENTOS.....	3
➤ INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO.....	4
➤ ACTA	4
➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	
“EXECUÇÃO E PROTECÇÃO DA VALA NO REGO DA AMOREIRA” – PROC.º I-24/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA.....	4
“REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DA REVOLUÇÃO DE 1383-85, EM ALCOCHETE – PROC.º I-03/08 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA.....	5
“BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS – CONSTRUÇÃO DE GARAGEM – PROC.º I-06/08 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL	5
➤ CEDÊNCIA DE TERRADO PARA A REALIZAÇÃO DAS TRADICIONAIS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO CAMPONESA DE S. FRANCISCO.....	6
➤ PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS – SERVIÇO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO	7
➤ APROVAÇÃO DOS PERÍMETROS DE SEGURANÇA DOS FUCOS DE CAPTAÇÃO.....	8
➤ EVENTUAL FIXAÇÃO DA ZEP (CONJUNTA) DA IGREJA DE S. JOÃO BATISTA, CAPELA NOSSA SENHORA DA VIDA E IGREJA DA MISERICÓRDIA.....	10
➤ FEIRA D’ALCOCHETE... DO CAVALO, DO FADO E DO FORCADO – REQUISITOS SANITÁRIOS OBRIGATÓRIOS.....	11
➤ RATIFICAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE SETÚBAL	13
➤ VOTO DE LOUVOR a).....	14
➤ SUBSÍDIOS.....	14
➤ INFORMAÇÕES	18
➤ ENCERRAMENTO	21

a) Assunto não Agendado na Ordem do Dia

Aos treze dias do mês de Maio do ano dois mil e nove, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, José Dias Inocêncio, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de quatrocentos e vinte e dois mil, seiscentos e setenta e cinco euros e vinte e três cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de cento e quarenta e sete mil, novecentos e trinta e nove euros e setenta e nove cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 3363 ao número 3614.

A Câmara tomou conhecimento.

INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir, para análise e deliberação, um assunto não incluído na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre o mesmo.

ACTA

A Câmara deliberou aprovar a acta da reunião ordinária, realizada em 29 de Abril de 2009, por maioria, com a abstenção do senhor Vereador José Dias Inocêncio (por não ter estado presente na reunião) e seis votos a favor.

EMPREITADAS E FORNECIMENTOS

“EXECUÇÃO E PROTECÇÃO DA VALA NO REGO DA AMOREIRA” – PROC.º I-24/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, n.º 89/09/DOMRV, referente à empreitada em epígrafe, propõe-se à aprovação da Câmara Municipal o seguinte:

1. A homologação do Auto de Recepção Definitiva da empreitada em epígrafe;
2. O cancelamento da Garantia Bancária do Banco Millenium BCP n.º 125-02-0946559, no valor de €1.760,00.»

Presente o auto de vistoria, para efeitos de recepção definitiva da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo

com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida definitivamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de recepção definitiva por unanimidade, bem como aprovar o cancelamento de garantia bancária.

“REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DA REVOLUÇÃO DE 1383-85, EM ALCOCHETE – PROC.º I-03/08 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi proposta a homologação do Auto de Recepção Provisória referente à empreitada em epígrafe.

Presente o auto de vistoria, para efeitos de recepção provisória, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida provisoriamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto de recepção provisória por unanimidade.

“BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS – CONSTRUÇÃO DE GARAGEM – PROC.º I-06/08 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi proposta a homologação do Auto de Liquidação/Conta Final referente à empreitada em epígrafe.

Presente o Auto de Liquidação/Conta Final, para efeitos do previsto no artigo 220.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, do qual constam os seguintes elementos:

- Valor total dos trabalhos adjudicados no âmbito do contrato inicial:
€10.746,93 + IVA (dez mil setecentos e quarenta e seis euros e noventa e três cêntimos)
- Valor dos trabalhos realizados no âmbito do contrato inicial:
€10.746,93 + IVA (dez mil setecentos e quarenta e seis euros e noventa e três cêntimos)
- Valor total dos trabalhos realizados tanto normais como a mais:
€10.746,93 + IVA (dez mil setecentos e quarenta e seis euros e noventa e três cêntimos)
- Descontos de garantia no valor de €537,35 (quinhentos e trinta e sete euros e trinta e cinco cêntimos), retidos durante a execução da empreitada com dedução em cada auto de medição, a favor da Câmara Municipal de Alcochete.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o Auto de Liquidação/Conta Final da referida empreitada, por unanimidade.

CEDÊNCIA DE TERRADO PARA A REALIZAÇÃO DAS TRADICIONAIS FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO CAMPONESA DE S. FRANCISCO

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Na sequência da solicitação da Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de S. Francisco, proponho a cedência do terrado, conforme assinalado em planta topográfica, para a realização das Tradicionais Festas a decorrer entre os dias 4 e 7 de Junho.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade, bem como anexar a referida planta topográfica como **Doc 1.**

COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS – SERVIÇO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO

Pelo senhor Vereador Paulo Machado foi apresentada a seguinte proposta:

«É da competência da Câmara Municipal definir as regras e fixar anualmente as participações financeiras das famílias relativas ao Serviço de Prolongamento de Horário, de acordo com os princípios e normas legais aplicáveis, constantes do Despacho Conjunto n.º 300/97, de 07 de Agosto de 1997.

O valor mensal da participação familiar é determinado de forma proporcional ao rendimento *per capita* do agregado familiar, o qual é encontrado de acordo com a seguinte tabela:

R.M.M. € 426,00					
Ano 2008/2009					
Escalões	Amplitude	Rend. PER Capita	Taxas	Calculo	Mensalidade
1º Escalão	até 30%	até € 127,80	5%	até € 6,39	até € 6,39
2º Escalão	> 30% até 50%	de € 127,80 até € 213,00	10%	de € 12,78 até € 21,30	de € 12,78 até € 21,30
3º Escalão	> 50% até 70%	de € 213,00 até € 298,20	12,50%	de € 26,63 até € 37,28	de € 26,63 até € 37,28
4º Escalão	> 70% até 100%	€ 298,20 até € 426,00	15%	de € 44,73 até € 63,90	de € 44,73 até € 48,00
5º Escalão	> 100% até 150%	€ 426,00 até € 639,00	15%	de € 63,90 até € 95,85	€ 50,00
6º Escalão	> 150%	a partir de € 639,00	17,50%	€ 111,83	€ 55,00

Tendo em conta que o valor do rendimento anual líquido está sujeito às alterações todos os anos, existe necessidade de rever a tabela do cálculo de participação para a abertura do próximo ano lectivo 2009/2010:

R.M.M. € 450,00					
Ano 2009/2010					
Escalões	Amplitude	Rend. PER Capita	Taxas	Calculo	Mensalidade Proposta
1º Escalão	até 30%	até € 135,00	5%	até € 6,75	até € 6,75
2º Escalão	> 30% até 50%	de € 135,00 até € 225,00	10%	de € 13,50 até € 22,50	de € 13,50 até € 22,50

3º Escalão	> 50% até 70%	de € 225,00 até € 315,00	12,50%	de € 28,13 até € 39,38	de € 28,13 até € 39,38
4º Escalão	> 70% até 100%	€ 315,00 até € 450,00	15%	de € 47,25 até € 67,50	de € 47,25 até € 50,00
5º Escalão	> 100% até 150%	€ 450,00 até € 675,00	15%	de € 67,50 até € 101,25	€ 53,00
6º Escalão	> 150%	a partir de € 675,00	17,50%	€ 118,13	€ 60,00

Nesse sentido, propõe-se que a nova tabela de comparticipação do Serviço de Prolongamento de Horário dos Jardins-de-infância do Concelho, para o ano lectivo 2009/2010, seja aprovada em reunião de Câmara e, posteriormente, remetida à Assembleia Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DOS PERÍMETROS DE SEGURANÇA DOS FUROS DE CAPTAÇÃO

Pelo senhor Vice-Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Na sequência da adjudicação do trabalho referido em epígrafe a José Joaquim Quitério Costa – Sociedade Unipessoal, Lda., foi apresentado o Projecto de Delimitação de Perímetros de Protecção às Captações de Água Subterrânea de Abastecimento Público – Concelho de Alcochete.

A definição destes perímetros de protecção, ao abrigo do Decreto-Lei nº. 382/99 de 22 de Setembro, estabelece normas e critérios de delimitação de perímetros de protecção para as captações de águas subterrâneas destinadas ao consumo humano público, com a finalidade de proteger a qualidade das águas dessas captações.

As captações consideradas neste estudo foram as que se encontram em exploração e as que estão a ser equipadas. No sistema do Samouco, não foi elaborado o estudo para a captação PS2, uma vez que a mesma se prevê que a curto prazo seja substituída pela FR2, já contemplada neste estudo.

Em resumo:

- Sistema de Alcochete (Batel): Captações JK3, PS5 e FR1;
- Sistema de Samouco: Captações CBR2 e FR2;
- Sistema de Fonte da Sra. / Passil: Captações CBR1 e FR3.

No documento estão apresentadas as áreas respectivas aos perímetros de captação, nomeadamente a Zona de Protecção Imediata, a Zona de Protecção Intermédia e a Zona de Protecção Alargada, assim como a descrição de quais as instalações e actividades permitidas ou restringidas (em resumo ver págs. 81 a 89 do documento referido).

Procederam os serviços à análise do documento e no que nos é permitido avaliar, considera-se que o estudo está de acordo com as normas, apresentando de uma forma clara e explícita as Zonas atrás mencionadas, com as restrições respectivas.

Verificou-se que as Zonas de Protecção Imediata reflectem já as áreas mais restritas de cada captação, só havendo necessidade de vedar a referente ao furo FR3 (Fonte da Sra.), uma vez que as restantes já estão perfeitamente vedadas e protegidas.

Deverá o presente estudo, logo que seja validado pelo executivo desta Autarquia, ser remetido ao organismo competente, ARH Tejo (Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P.) para aprovação e publicação.

De referir a importância deste documento que tem como objectivo principal a protecção das águas subterrâneas, de modo a garantir a exploração das mesmas para as gerações presentes e futuras.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

EVENTUAL FIXAÇÃO DA ZEP (CONJUNTA) DA IGREJA DE S. JOÃO BATISTA, CAPELA NOSSA SENHORA DA VIDA E IGREJA DA MISERICÓRDIA

Pelo senhor Vereador António Luís Rodrigues foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a Lei 7/2001 de 8 de Setembro que estabelece o regime de protecção e valorização do património cultural, os imóveis classificados devem possuir uma Zona Especial de Protecção (ZEP), que podem ser propostas com a classificação dos imóveis.

No caso dos imóveis classificados de Alcochete, não foi fixada uma ZEP, tendo os mesmos beneficiados de uma Zona de Protecção (ZP) de 50m contados a partir do seu limite exterior, como forma de não esquecer a importância da sua envolvente.

A instituição da ZEP conjunta aos 3 imóveis classificados, irá fixar uma Zona de Protecção Especial mais alargada, correspondendo a uma Servidão Administrativa do Património Cultural, obedecendo ao princípio em que se identifica um conjunto em vez do Monumento isolado, o que contribui para a salvaguarda e preservação de todo o conjunto de forma a minimizar os impactos do crescimento urbano e para salvaguarda de solo arqueológico do Núcleo Antigo de Alcochete.

O IPPAR apresentou uma proposta de eventual fixação de ZEP conjunta, tendo a autarquia enviado resposta propondo alteração dos limites, que mereceu deferimento do IGESPAR, tendo o processo sido enviado para homologação do Sr. Ministro da Cultura.

Assim propomos o envio do processo para reunião de câmara, para aprovação da eventual fixação da ZEP.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

FEIRA D'ALCOCHETE... DO CAVALO, DO FADO E DO FORCADO – REQUISITOS SANITÁRIOS OBRIGATÓRIOS

Pelo senhor Vereador Paulo Machado foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com o parecer da Divisão Jurídica e de Fiscalização n.º 174/09 de 2009/04/20, referente ao supra mencionado, proponho à Câmara Municipal:

- Aprovação dos requisitos sanitários pela autoridade veterinária concelhia, seguida de publicação de edital nos 5 ou 10 dias subsequentes à tomada da deliberação de forma a assegurar eficácia externa.»

Requisitos Sanitários Obrigatórios Para a Feira d'Alcochete... do Cavalo, do Fado e do Forcado

I

Admissão de Equídeos

Para poderem ser admitidos ao evento, os Equídeos deverão apresentar:

- 1) Marcação conforme o estipulado no artigo 2.º do Anexo IV do Decreto-Lei n.º 142/2006 de 27 de Julho;
- 2) Documento de Identificação conforme artigo 3.º do Anexo IV do Decreto-Lei supramencionado;
- 3) Se os equídeos não forem registados, devem apresentar uma guia de circulação, como se refere o artigo 13.º do Decreto supramencionado, devendo acompanhar-se, ainda, do documento de identificação;
- 4) Se ocorrer uma situação sanitária excepcional, a circulação de equídeos deverá ser acompanhada de guia sanitária, sem prejuízo dos elementos necessários nos pontos anteriores;

- 5) Bom estado de saúde, não se podendo observar o mínimo sinal de doença e/ou dor;
- 6) Comprovativo de vacinação contra a *Influenza Equina*, administrada há mais de 7 dias e menos de um ano.

II

Exclusão de Animais

Serão excluídos da exposição todos os animais que não cumpram o estipulado no Cap. I (Admissão de Equídeos).

III

Transporte de Animais

Será verificado, sempre que possível, se o transporte dos equídeos é efectuado conforme o Regulamento (CE) N.º 1/2005 do Concelho, de 22 de Dezembro de 2004 e o Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de Julho.

IV

Admissão de Bovinos

Serão admitidos ao evento os bovinos que cumpram com o disposto no Edital N.º 23/2009, de 24 de Março.

V

Saída de Bovinos do Evento

Os Bovinos com destino a outra exploração ou ao matadouro devem cumprir com o disposto no Edital N.º 23/2009 de 24 de Março.

VI

Condições do Recinto dos Bovinos

O recinto de acesso aos bovinos será previamente desinsectizado com “Piretróide” aprovado pela DGV.

VII

Alojamento dos Animais

Todos os animais serão mantidos em alojamentos adequados à espécie em causa, reunindo, estes, as condições indispensáveis para salvaguardar a saúde e bem-estar animal.

VIII

Registo de Existências e Deslocações dos Bovinos

Todas as movimentações de Bovinos serão registadas no *Livro de Registos de Existências e Deslocações de Bovinos* (Modelo 160/DGV) da exploração (Câmara Municipal de Alcochete).

IX

Assistência Médico-Veterinária

Será prestada assistência clínica a todos os animais, sempre que haja necessidade.

O Médico Veterinário responsável pode, por motivos sanitários, cancelar ou interromper, imediatamente o evento.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

RATIFICAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE SETÚBAL

Pelo senhor Presidente foi proposta a ratificação do Contrato em epígrafe, cuja cópia fica anexa a esta acta como **Doc. 2**.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de ratificação, por unanimidade.

VOTO DE LOUVOR a)

Pelo Senhor Vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«O Grupo Desportivo Alcochetense sagrou-se, no passado dia 10 de Maio, campeão Distrital de Futebol da 1.ª Divisão da Associação de Setúbal.

A Câmara Municipal de Alcochete reconhece todo o trabalho desenvolvido e regozija-se pelo feito alcançado.

Assim, propõe-se para deliberação de Câmara a aprovação de um Voto de Louvor ao Grupo Desportivo Alcochetense pelo trabalho desenvolvido pelos seus dirigentes, equipa técnica, jogadores e massa associativa que, ao longo de toda a época desportiva, foi determinante para atingirem os objectivos a que se propuseram.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

SUBSÍDIOS

➤ Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Abaixo apresentam-se as entidades e o montante equivalente ao valor da taxa oportunamente cobrada pela emissão de licença especial de ruído, a fim de ser submetida a deliberação do Órgão Colegial Executivo do Município para atribuição de subsídios.

Nessa conformidade, passamos a descrever:

- Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense – €60,00
- Associação Cultural e Desportiva da Comissão de Moradores do Bairro 25 de Abril – €30,00

- Casa do Benfica de Alcochete – €60,00
- Aposento do Barrete Verde – €30,00
- Sociedade Recreativa de S. Francisco – €30,00
- Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil – €30,00

Deste modo, prevê o artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a Câmara Municipal poderá apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa, ou outra.

Assim, proponho:

1 – Que a presente proposta seja sujeita a deliberação em Reunião da Câmara Municipal, com fundamento no conteúdo do preceito legal mencionado no parágrafo anterior.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

➤ **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:**

1 – «No âmbito da promoção de acções de elevado índice cultural e de forte tradição, realiza-se, na vila de Alcochete, entre os dias 21 e 24 de Maio, a Feira d'Alcochete... do Cavalo, do Fado e do Forcado.

Nascida no seguimento de uma experiência de 15 anos obtida com a realização da Feira do Cavalo de Alcochete, organizada pela Associação Equestre de Alcochete, a Feira visa, numa primeira instância a divulgação e promoção da arte e desporto equestres, através de demonstrações, provas e concursos, bem como o desenvolvimento de duas dimensões absolutamente indissociáveis e que se

constituem como elementos qualificadores e reconhecidos da cultura local: a dimensão do fado e a dimensão taurina, nomeadamente a arte do forcado.

Tendo em conta esta nova abordagem e enriquecimento que se pretendem a Feira d'Alcochete, propõe-se a atribuição de subsídio à Associação Equestre de Alcochete, no valor de € 20.000,00 (vinte mil euros), para fazer face a um conjunto de despesas inerentes à realização da Feira.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

➤ **Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foram apresentadas as seguintes propostas:**

1 – «Dando cumprimento ao n.º 4 do Protocolo vigente entre o Município de Alcochete, proponho a atribuição de um subsídio de €534,45 (quinhentos e trinta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos) referente à electricidade, período de Janeiro a Abril de 2009.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

2 – «O Grupo Académico da Juventude de Alcochete, pretende realizar de 26 a 30 de Junho de 2009 um Torneio Internacional de Andebol/Futsal/Futebol no Concelho de Alcochete.

Apresentou candidatura, ao abrigo do artigo 4.º, do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Pontuais, referindo iniciativas que se revestem de interesse para o município.

Este evento pretende ser um marco no panorama desportivo alcochetano, atraindo numerosos praticantes das três modalidades representadas, distribuídas por diferentes escalões, masculinos e femininos.

A nível da modalidade de andebol estão já inscritas equipas estrangeiras, prevendo-se um torneio rico a nível competitivo e a nível da troca de experiências e sã convivência entre todos os participantes.

O torneio decorrerá em simultâneo em 3 locais distintos: Pavilhões Gimnodesportivos de Alcochete e Samouco e Estádio Almeida Correia “Foni”.

Espera-se com este evento um aumento de visitantes ao Concelho, entre praticantes, adeptos e equipas de apoio.

Pelo exposto, proponho a atribuição de um subsídio, no valor total de €8.500,00 (oito mil e quinhentos euros) repartidos entre duas tranches de €4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta euros) para fazer face às despesas decorrentes com o evento.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

3 – «A Associação GilTeatro realizou, entre os dias 26 e 29 de Março de 2009, o IV Festival de Teatro Amador contando, desta vez, com a presença de 4 grupos de teatro amador.

Apresentou candidatura, ao abrigo do artigo 4.º, do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Pontuais, referindo iniciativas que se revestem de interesse para o município.

Este evento, com a periodicidade bienal tem vindo a marcar tradição no calendário cultural trazendo novos públicos e revelando novos talentos.

Pelo exposto, proponho a atribuição de um subsídio, no valor total de €850,00 (oitocentos e cinquenta euros) repartidos entre duas tranches de €425,00 (quatrocentos e vinte e cinco euros) para fazer face às despesas decorrentes com o evento.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

3 – Rectificação da proposta n.º 84 (atribuição de subsídio)

«Rectificação à nossa proposta n.º 84, presente na reunião de Câmara de 22-04-2009, relativa à atribuição de subsídio ao Clube de Automóveis Antigos da Costa Azul.

Onde se lê: “(...) propomos a atribuição de um subsídio no valor total de €525,00 (...)”, deve ler-se: “(...) propomos a atribuição de um subsídio no valor total de €400,00 (...)”»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

INFORMAÇÕES

➤ **Pelo senhor Presidente foi prestada a seguinte informação:**

1 – Reunião de Câmara descentralizada

O senhor Presidente informou que a próxima reunião de Câmara descentralizada, a realizar na Fonte da Senhora, terá início às 21h30.

- **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi prestada a seguinte informação:**

1 – “A Metamorfose” de Kafka em cena no Fórum Cultural

«Um dos grandes génios da literatura mundial esteve em cena no Fórum Cultural de Alcochete, na noite de 9 de Maio, através da companhia neo-realista Inestética.

“A Metamorfose”, irónica metáfora sobre o absurdo da condição humana, narra a história de Gregor Samsa, um caixeiro viajante que se vê obrigado a suportar todas as despesas da família e que, numa certa manhã, ao acordar cedo para o trabalho, constata que se transformou num gigantesco escaravelho.

No início, as preocupações de Gregor centram-se na impossibilidade de cumprir as suas obrigações profissionais, cenário face ao qual a sua família constata a necessidade imperiosa de ter de trabalhar. A partir daí, a própria família de Gregor decide perspectivar um futuro onde não existe lugar para ele.

Encenada por Alexandre Lyra Leite e interpretada por Afonso Melo, Alfredo Nunes, Isabel Gaivão, Joana Barros, João Luz, Luís Santiago e Margarida Cardeal, a Inestética Companhia Teatral trouxe ao Fórum Cultural de Alcochete uma “Metamorfose” intensa, dramática e perturbadora, ou não fosse esta uma das obras mais marcantes de Franz Kafka e da literatura do século XX.»

A Câmara tomou conhecimento.

2 – Gala da 7.ª Edição do Prémio Boas Práticas no Sector Público – Museu Municipal de Alcochete nomeado

«No dia 21 de Maio irá decorrer a Gala da 7.ª Edição do Prémio de Boas Práticas no Sector Público, promovida pela “Deloitte” em parceria com o Diário Económico, o Instituto Nacional da Administração Pública (INA) e a Fundação

Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD). A esta edição candidataram-se 116 projectos, dos quais 42 foram distinguidos pelo Júri com a nomeação para o Prémio, entre os quais se destaca o Museu Municipal de Alcochete.

A candidatura a este prémio surge na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado no Museu, ao nível das boas práticas na prestação do serviço público – a auto-avaliação e melhoria do desempenho organizacional, com base na Estrutura Comum de Avaliação (CAF), e a implementação, e certificação, de um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com os requisitos da NP EN ISO 9000:2008.»

A Câmara tomou conhecimento.

3 – CERTIFICAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL DE ALCOCHETE

«O Museu Municipal de Alcochete completa este ano 21 anos de abertura ao público e tem oferecer aos seus cidadãos uma prenda singular – a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, tornando-se assim o 1.º museu certificado em Portugal pela NP EN ISO 9000:2008.

O processo de certificação, iniciado em 2008 com a construção e implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, foi concluído esta semana com as auditorias realizadas nos dias 7 e 8 de Maio pela Empresa Internacional de Certificação (EIC).

Dentro em breve, poderemos dar conta da data da atribuição pública da certificação, altura em que será também feito um agradecimento a todos os colaboradores da Divisão de Cultura e Identidade Local, do Museu Municipal de Alcochete pelo trabalho meritório que levou à concessão desta certificação.

O Museu Municipal de Alcochete é, aliás, o primeiro museu em Portugal a ter certificação em respostas culturais de acordo com as ISO (International Standart Organization).

Esta certificação atesta que o Museu Municipal de Alcochete cumpre integralmente a sua Missão, respondendo a todos os requisitos da Norma, dos quais se destaca a gestão criteriosa dos seus recursos e a satisfação dos munícipes e trabalhadores.»

A Câmara tomou conhecimento.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 18:45 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Tânia Cláudia Soares Ribeiro Rodrigues Barrinha da Cruz, Assistente Técnica, subscrevo e assino.